


PLANTAS

A planta e as seções são apresentadas em escala 1:500, considerando o terreno de 10.000,00 m². A planta mostra a localização do edifício em relação ao lote e ao entorno urbano. A seção mostra a altura do edifício e a relação com o terreno.





COMFORTO AMBIENTAL (CONFERÊNCIA)

O conforto ambiental é considerado um dos aspectos mais importantes da arquitetura. Este documento apresenta as estratégias adotadas para garantir o conforto ambiental do edifício, considerando os aspectos térmicos, acústicos e luminosos.

COMFORTO AMBIENTAL (CONFERÊNCIA)

O conforto ambiental é considerado um dos aspectos mais importantes da arquitetura. Este documento apresenta as estratégias adotadas para garantir o conforto ambiental do edifício, considerando os aspectos térmicos, acústicos e luminosos.

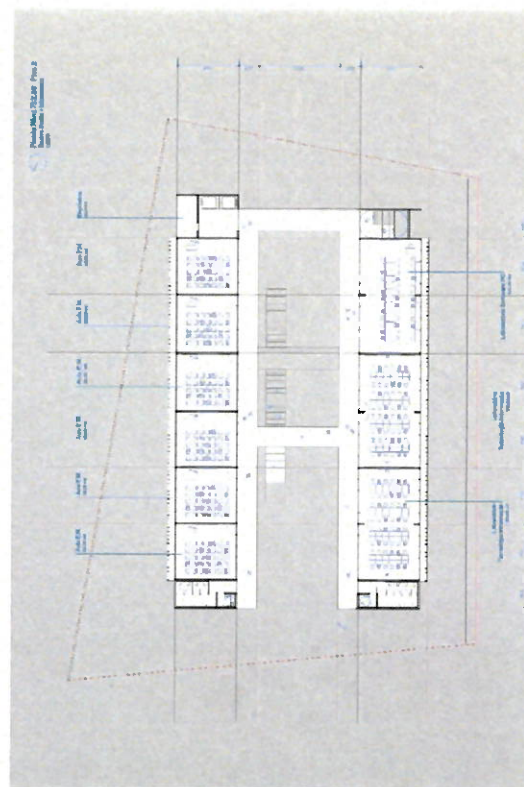
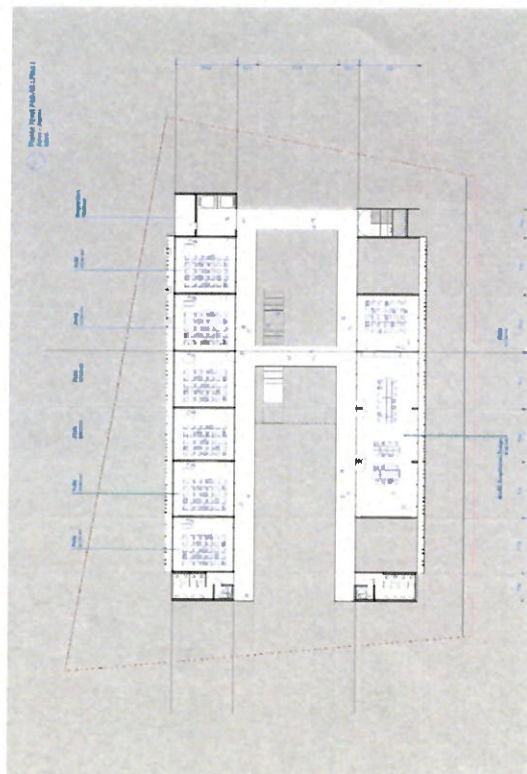



MCR SENAC MOGI DAS CRUZES

CONCORRÊNCIA 14805/2026

01 | 05

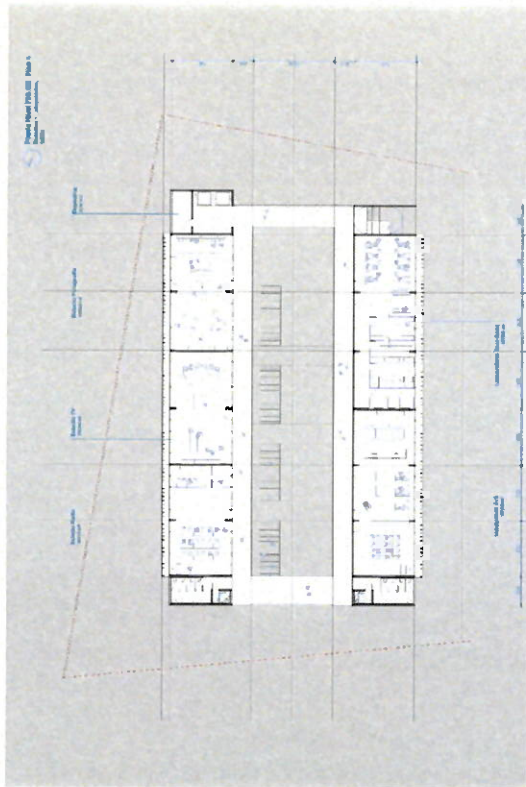






MCR SENAC MOGI DAS CRUZES

CONCORRÊNCIA 14805/2026

03 | 05

			<div> <div>MCR</div> <div>SENAC MOGI DAS CRUZES</div> <div>CONCORRÊNCIA 14805/2026</div> <div>04 05</div> </div>
--	---	---	--

MEMORIAL CONCEITUAL

IMPLANTAÇÃO

A unidade e sua inserção no terreno buscam estabelecer um diálogo com a paisagem local, definida pela presença da Serra do Itapeti na face norte.

Ao evitar o modelo de corredor central enclausurado, comum em edificações didáticas, a disposição dos dois blocos paralelos que conformam um vazio central, favorece a permeabilidade visual entre todos os usuários e ambientes. As circulações horizontais, posicionadas nesse vazio sob a forma de varandas abertas, inserem o deslocamento dos usuários na dinâmica interna da unidade, tornando visíveis as interações cotidianas.

Desta fora a unidade se abre tanto para paisagem como para cidade por meio deste vazio central que opera como uma janela urbana.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

As atividades previstas distribuem-se segundo critérios funcionais e procuram estabelecer uma organização hierárquica.

A topografia original permite a organização de dois pavimentos térreos. O térreo superior, conectado à avenida principal, concentra os acessos destinados aos estudantes. Nesse nível, os programas de maior caráter público — como biblioteca e auditório — mantêm relações visuais com o movimento interno e com um anfiteatro voltado para a paisagem. No térreo inferior, voltado para a rua, localizam-se as áreas administrativas, de serviço, estacionamento e infraestrutura geral.

Os ambientes didáticos ocupam os pavimentos superiores, enquanto a cobertura abriga a quadra esportiva descoberta.

 Sesc FecomércioSP	SENAC MCR PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA: 6 8
	MEMORIAL CONCEITUAL CONCORRÊNCIA Nº14805/2026	

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONALIDADE

Todo o programa é articulado pelos dispositivos de circulação vertical e horizontal — as varandas abertas — que estabelecem as relações visuais entre as diferentes atividades. Por estarem associadas ao vazio central, essas circulações tornam-se elementos de fácil apreensão, orientando os usuários e facilitando o deslocamento pela unidade.

Uma escada no vazio central que está organizada no sentido da paisagem, permite a interligação de todas as atividades do conjunto e reforça a intenção de conexão dos usuários com esta paisagem alongada.

ASPECTOS CONSTRUTIVOS

A modulação estrutural de 7,5 por 7,0 metros permite a adoção de uma estrutura em concreto armado aparente, o que simplifica os processos de construção e manutenção da unidade.

Os fechamentos em caixilhos de alumínio e brises metálicos apontam para uma lógica construtiva racional e agilizada. Os pisos elevados dos ambientes didáticos, destinados à acomodação das redes técnicas, combinados com divisórias leves e estruturadas, conferem flexibilidade aos espaços, permitindo adaptações a futuras necessidades da instituição.

As salas de aula, bem como todos ambientes administrativos, providas de caixilhos piso-teto tanto na face voltada às circulações internas quanto na face externa, adquirem transparência em ambas as direções, o que reforça a visibilidade das atividades desenvolvidas e estimula o interesse da coletividade.

 Sesc FecomercioSP	SENAC MCR PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	7 8
	CONCORRÊNCIA Nº14805/2026	

CONFORTO AMBIENTAL E ECOEFICIÊNCIA

O vazio central potencializa a ventilação por meio de mecanismos de ventilação cruzada e efeito chaminé, permitindo que o ar percorra longitudinalmente a edificação e favorecendo a exaustão do ar quente ascendente. O sombreamento foi incorporado desde as etapas iniciais de concepção: os planos envidraçados são protegidos por placas perfuradas afastadas da fachada e cobertas na parte superior, reduzindo a radiação solar direta. Com essa configuração, a edificação tende a sofrer menor ganho térmico externo, diminuindo a necessidade de condicionamento artificial nos períodos em que as temperaturas superam as faixas de conforto. A iluminação natural é favorecida pela transparência dos ambientes, o que possibilita baixo consumo de iluminação artificial. No espaço central, jardins internos podem ser acolhidos, desempenhando papel relevante tanto na qualificação da ambiência quanto na promoção do resfriamento evaporativo, contribuindo para um microclima mais ameno. Dessa forma, o projeto não apenas responde às condicionantes climáticas locais, mas integra-se a elas, assegurando desempenho ambiental compatível com as necessidades da região e favorecendo o conforto térmico dos usuários ao longo do ano.

CARÁTER ARQUITETÔNICO E INSTITUCIONAL

A volumetria do conjunto diferencia-se da paisagem ainda marcada por atividades industriais nessa porção da cidade, propondo uma nova referência urbana para o bairro e sublinhando a presença institucional do SENAC. O edifício abre-se para a Avenida Francisco Ferreira Lopes e integra-se à cidade por meio da praça de acesso frontal, que amplia o passeio público.

	SENAC MCR PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA: 8 8
	MEMORIAL CONCEITUAL	
	CONCORRÊNCIA Nº14805/2026	